

PROJETO PROTEGER - ASSESSORIA JURÍDICA

Coordenador: RENATO ZAMORA FLORES

Autor: Wagner Silveira Feloniuk

Sustentabilidade é um conceito que não se aplica apenas às relações entre homem e natureza, porém também às realidades do homem em sociedade. Em um ambiente de recursos escassos e mal distribuídos, a busca por formas de administrar e mitigar os problemas, com os meios e a mão-de-obra disponíveis, é um desafio que vem sendo enfrentando desde o início da organização humana. A área da saúde é um dos casos mais gritantes dessa necessidade de sustentabilidade nas relações humanas. Como qualquer outro ser vivo, o ser humano nasce, desenvolvendo ao longo do tempo várias enfermidades. O tratamento dessas, no entanto, é caro. A falta de tratamentos dignos é vista, muitas vezes, como descaso do governo com a saúde pública. Entretanto, estudos já foram feitos afirmando que seria necessário um montante quase inviável de dinheiro para que a problemática do bem-estar social pudesse ser dirimida integralmente. Prova disso é a situação da saúde nos países mais desenvolvidos, que enfrentam os mesmo problemas, tais como filas de espera para tratamentos que podem durar muitos anos. Mesmo em nações com menos questões sociais e políticas, resolver o problema da saúde é algo complexo, e sua resolução poderia facilmente gerar uma situação de insustentabilidade das contas públicas se somada a outros gastos indispensáveis, como os da educação, da justiça e de órgãos burocráticos e políticos. Sendo esse um problema inerente à realidade do homem, instrumentos são sempre criados a fim de melhorar tanto quanto possível a situação com os recursos de que se pode dispor. Um desses diversos instrumentos é justamente o grupo Proteger. Criado com o intuito de atender pacientes com diversos problemas ligados à violência e transtornos da mente, o grupo Proteger vem atuando há mais de uma década com estudantes de diversas faculdades, sempre auxiliados por profissionais da área, vários destes professores da UFRGS. Na área jurídica, a filosofia que norteia o trabalho é a mesma. Muitas das pessoas encaminhadas para lá têm seus problemas diretamente ligados a questões jurídicas, ou, pelo menos, podem ter sua qualidade de vida melhorada se houver resolução em algum assunto da área. Todo o tipo de assunto acaba por ser abordado, pois não há uma linha única de atuação. A relação entre as diversas disciplinas é de complementaridade, buscando atender da melhor maneira possível as necessidades dos indivíduos atendidos. Vale frisar que no rol do trabalho jurídico, não se encontram profissionais servindo aos interesses do

cliente diretamente; visa-se auxiliá-lo dentro dos parâmetros da filosofia do grupo, que visa o bem-comum e a priorização dos direitos da criança e do adolescente. Esse trabalho é focado especialmente na atuação jurídica do grupo, já que os apresentadores são todos graduandos de Direito da universidade. Mostrar como funciona o atendimento, o sistema de ouvir a necessidade, ou do encaminhado, ou das pessoas que estão atendendo seu problema é um dos pontos a serem abordados nessa exposição. Dar encaminhamento aos processos e entregá-los para a advogada, que revisa o conteúdo e a forma e faz as alterações necessárias. Culminando com a entrada do processo, na qual os assessores essa advogada representa os interesses da vítima sem custo algum. É um projeto pioneiro, criado na UFRGS com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pessoas que sofrem com problemas muito graves. É uma atuação interdisciplinar, em que alunos de diversas disciplinas têm a chance de discutir entre si as situações, a fim de definir qual é a melhor abordagem para cada caso. Tudo isso sem os altos custos que se teria com o pagamento de advogados, médicos e psicólogos. Essa é uma iniciativa que propicia às pessoas algo que parece distante quando se conta apenas com o Estado nos casos de necessidade: atendimento correto e eficaz, buscando restaurar-lhes cidadania e uma vida digna, com a ajuda profissional em todas as áreas de que necessitam. Um projeto que tem muito a ver com a sustentabilidade da sociedade, que, apesar da sua crescente riqueza, apresenta setores extremamente carentes, que precisam de auxílio e não tem como pagar por ele. O projeto proteger proporciona, aos seus participantes alunos da universidade, recursos para que protagonizem suas vidas através de ações de empoderamento de políticas públicas com a comunidade carente, fornecendo um serviço autônomo e especializado em diversas áreas. Protagonismo corresponde à ação, à interlocução e à atitude da pessoa com respeito ao conhecimento e a aquisição responsável desse conhecimento, para que ele seja para sua formação, para seu crescimento, para sua conclusão como cidadão. Empoderamento significa potencializar ações culturais já desenvolvidas e criar desenvolvimento econômico alternativo e autônomo para sua sustentabilidade.